

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
RAMO EDUCACIONAL

DOCENTE: JOSE AUGUSTO DE MELO FERREIRA

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (O.D.C.)

ANO LECTIVO 2001/2002

CP-040  
2(15)





UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (O.D.C.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
19	1	Apresentação dos objetivos, conteúdos e estratégias da disciplina. Justificação da opção tomada em estruturas de disciplina em aulas teóricas - práticas. Explicitação da estrutura dos dados dos pontos de avaliação e sistema de avaliação & Métodos de trabalho: texto, bibliografia, etc.: ver.	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

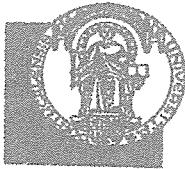
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20	2	1. Análise Sistemática da Educação. 1.1. Da Teoria geral de Sistemas (TGS) à Didática. 1.1.1. Paradigmas científicos. A problematização do paradigma "profissional" (Lidoff) linhas evolutivas da Ciência "clássica". Conceito e problematização de paradigma científico. Caracterização do Paradigma Científico "Paradigma" entre o Paradigma Científico e a Ciência "clássica". Os novos desenvolvimentos da Ciência: do séc. XIX até ao séc. XX.	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
26	3  Teórico  Prático	<p>Continuação de 1.1.1 "o tempo e os sistemas";                      emergência de novos "paradigmas".                      A gênese da Teoria geral de Sistemas.                      Vectores de transformação significativas presentes/contemporâneas do T.G.S.: Estruturalismo, néo-estruturalismo, cibernetica e teoria da informação; Algoritmização, desnormalização e contextualização histórica da obra de Ludwig von Bertalanffy</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27	4  Teórico  Prático	<p>A gênese do T.G.S. (continuação). A emergência da Teoria geral de Sistemas (contínua).                      Caracterização e problematização do Paradigma Sistemista. Comparação crítica entre o paradigma vigente do T.G.S. e o paradigma contínuo.                      Apontar alguns desenvolvimentos sobre o trabalho de Edgar Morin e suas implicações na problematização conceptual do sistémico.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
3	5	<p>1.1.2. Natureza e tipos de sistemas.                      Subestruturação de sistemas de sistemas.                      A perspectiva de Rosen: "Microcosmos".                      Distinção entre sistemas e interdependências                      entre sistemas como representação mental ou                      entidade abstracta e sistemas como realidade.                      Fundamentos dos princípios estruturais                      de um sistema.</p>	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
4	6	<p>Continuação de 1.1.2. Características de um sistema:                      (conclusão): interconexão, complexidade,                      hierarquia, finalidade/equifinalidade, auto-organização/                      interdependência, regularidade e variabilidade, equilíbrio,                      totalidade e adaptabilidade, emergência.                      Generalização das características de sistemas a                      diversos realidades: físicas, biológicas e sociais.                      Exemplificação de tipos de sistemas:                      Biológico, Químico e de Músculo. Exemplos de                      sistemas fechados e abertos.</p>	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
10	7	<p>1.2. <i>Sistemas e Listras educativas.</i>  <i>Propriedades de ensino de adultos.</i>  <i>Estruturas históricas / dinâmicas da</i>  <i>relação entre educação e sociedade.</i>  <i>Diferenças entre educação lateral e ensino</i>  <i>de adultos.</i>  <i>Delimitação e caracterização dos sistemas</i>  <i>Educativos (linha interdisciplinar).</i></p>	<i>yt</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

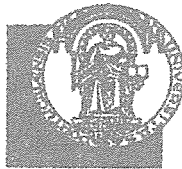
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
11	8	<p><i>Continuação de 1.1, 2.</i>  <i>Descrição / interdependência entre educação</i>  <i>não-formal e educação formal / escolar.</i>  <i>A identificação da educação formal com</i>  <i>sistema.</i>  <i>Caracterização / descrição das características dos</i>  <i>Sistemas Educativos (limites, sistemas, funcionamento</i>  <i>e estruturas).</i>  <i>Insereção nos tipos já referidos (cf</i>  <i>norma n.º 6) - referências.</i></p>	<i>yt</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
17	9	<p>Conclusão de 1.2. Desenvolvimento das características do Sistema Educativo: A participação da abrangência sistémica por meio dos profissionais: professores, educadores. A análise, interpretação e a estrutura organizacional da interdisciplinaridade. Contextos, realidades e interações com o meio envolvente do Sistema Educativo: A complexidade do sistema educativo Interdisciplinar/interacção dos elementos. Interacção com o sistema social. Subjetivos de realidade e realidade: Aplicabilidade das características gerais do sistema em Sistema Educativo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18	10	<p>1.2. Análise do "modelo" de Lourenço: o Sistema Educativo como sistema aberto/"flexível" aberto a propostas de Lourenço // - Inquérito/Colaboração. Os diferentes níveis de observação/realidade, dos níveis internos, ao nível externo: A complexidade da aprendizagem: Limites jurídicos. Outros factores inerentes à complexidade do Sistema Educativo [O que é 1.2. foi sempre pontualidade no seu desenvolvimento de <del>uma</del> forma a interpretar os sistemas educativos em geral (modelos jurídicos e estruturais) com o Sistema Educativo Português (normas e exemplos).</p>	





UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
7	11	<p>1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo português (S.E.P.).</p> <p>deixos e contextos e a implementação do sistema objectivo na Lei n.º 46/86 (L.B.S.E.). Os princípios <del>práticos</del> <sup>práticos</sup> e operativos de transição expressos nos princípios da Lei. Suadentidade dos grandes princípios de organização, funcionamento, avaliação, avaliação e avaliação.</p> <p>desempenho em relação aos critérios de planeamento, avaliação e avaliação que formam o núcleo educativo. Directivas para a execução de um trabalho prático sobre a L.B.S.E.</p>	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

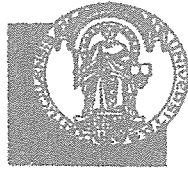
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
8	12	<p>Entrecruzamento entre os pontos 1.2.2 e 1.2.1. Sistémica e organização escolar. Especificidade das relações entre estrutura e funcionalidade da organização escolar.</p> <p>Conceitualização do núcleo de <del>plano</del> <sup>plano</sup> geral de organização. As particularidades organizativas da escola: variáveis estruturais, estruturais e organizativas. A escola cultural, multicultural e inclusiva.</p> <p>Continuação da reflexão sobre a Lei de Bases do Sistema Educativo.</p>	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina D. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14	13	<p>1.2.2. <i>Sistémico e modelos de ensino, problematização dos conceitos de ensino, modelo e prática.</i>  <i>A noção de um modelo como sistema.</i>  <i>Análise dos níveis de modelo de Ensino Didácticos.</i>  <i>Lei de Brous do Sistema Educativo: algumas classificações gerais, directos e exemplos retirados das experiências europeias.</i></p>	
	<p style="text-align: center;">Teórico</p> <p style="text-align: center;">Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina D. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15	14	<p>1.2.3. <i>Sistémico e modelos didácticos/ensino.</i>  <i>Modelo tecnológico. Razões históricas. Definição da noção de tecnologia educativa. Características. Partes e níveis.</i>  <i>Análise reflexiva do modelo sistémico-tecnológico. Os conceitos e noções-chave fundamentais. Os estágios metodológicos do modelo. Novos contributos na implementação do ensino/aprendizagem.</i>  <i>Modelo comunicacional: análise dos fundamentos teórico-práticos da comunicação.</i></p>	
	<p style="text-align: center;">Teórico</p> <p style="text-align: center;">Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21	15	<p>12.3 (Conclusão). Os contextos comunicacionais. A estrutura organizacional. A comunicação como sistema. A distinção entre modelos sistémicos - tecnológicos e comunicacionais. Uma abordagem simplificada. Breves considerações sobre o modelo ecológico. Esboço de alguns conceitos básicos operacionais em diversos contextos, parte dos conteúdos programáticos: visão geral e síntese.</p>	yf

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22	10	<p>Directrizes para o teste escrito da função avaliativa periódica. Revisão dos conteúdos teóricos. Reaproveitamento dos conteúdos programáticos. Elaboração de enunciados e questões. Apresentação dos conteúdos de trabalho que deverão ser feitos. Atualização sobre os alunos que passaram através no processo de preparação para o teste.</p>	yf

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de FEVEREIRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
25	1	<p>2. Problemática conceptual e operativa do currículo.</p> <p>2.1.1. Natureza do currículo: currículo versus Didáctica.</p> <p>Supostas de apoio: colectânea de textos, estatuto, bibliografia e livro de leituras obrigatórias: Miguel Teófilo - Planificação e Desenvolvimento Curricular no Ensino.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

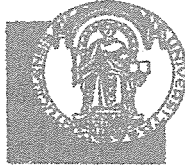
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de FEVEREIRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
26	2	<p>2. Problemática conceptual e operativa do currículo.</p> <p>2.1.2. Fontes do currículo (cf. modelos de P. Trepo e A. Parcerrie).</p> <p>2.1.3. Tensões do currículo: a evolução do currículo de currículo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

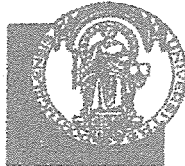
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
4	3	<p>2. Problemáticas conceituais e operacionais do município;</p> <p>2.1. Tensões do município (desigualdade municipal e: G. Loureiro e P. Gomes)</p>	
		<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
5	4	<p>2. Problemáticas conceituais e operacionais do município;</p> <p>2.2. Estrutura municipal: Objectivos, conteúdos, estratégias e avaliação.</p>	
		<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

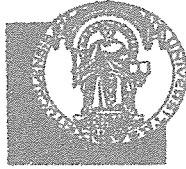








UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de ABRIL

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
29	11	<p>2.6.4. Avaliação unicolor. <i>Projectiva sistemica</i>  <i>Definição. Propriedades</i>  <i>Problematice da avaliação.</i>                      - <i>avaliação formativa e sumativa.</i>                      - <i>Principais características de avaliação.</i>                      - <i>As técnicas de avaliação.</i>  <i>Diferentes tipos de avaliação.</i>  <i>Classificação unicolor (base inversa):</i>  <i>fixos, móveis de duração e temporais.</i></p>	<i>[Signature]</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de ABRIL

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
30	12	<p>3. <i>Autonomia Curricular da Escola.</i>                      3.1. <i>Autonomia escolar, autonomia curricular e responsabilidades sistémica.</i>                      3.2. <i>Instrumentos de autonomia curricular da escola</i>                      3.2.1. <i>Projecto Educativo da Escola (PEE)</i>                      3.2.2. <i>Regulamento Interno</i>                      3.2.3. <i>Plano Anual de Actividades</i></p>	<i>[Signature]</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático	<p>QUINTA DAS FITAS</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

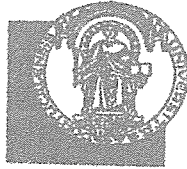
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático	<p>QUINTA DAS FITAS</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
13	13	<p>3. Autonomia Curricular da Escola.</p> <p>Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino não superior (Decreto-Lei 145-A/98): análise e discussão de aspectos básicos.</p> <p>Órgãos de administração e gestão: Assembleia, Direcção Executiva, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.</p> <p>Estruturas de orientação educativa (Decreto Regulamentar n.º 10/99): análise e definição. Serviços Especializados de Apoio Educativo. Instrumentos da Direcção Executiva (Decreto-Lei n.º 13555/98).</p>	
	Teórico	Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

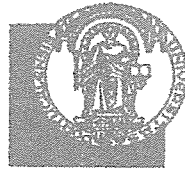
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14	14	<p>3.3. Dimensões política, administrativa e pedagógica do Projecto Educativo da Escola.</p> <p>Conceptualização temática: enquadramento inicial.</p> <p>3.4. Cultura, clima e avaliação organizacional da escola - relação com o Decreto-Lei 145-A/98, o L.B.S.E. os Programas Oficiais e a estrutura organizativa e legal do Sistema Educativo.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

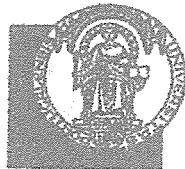
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20	15	<p>Projeto Educativo de Escola (conclusão)</p> <p>3.4.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural). - Características significativas.</p> <p>3.4.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico - Publicações</p> <p>3.4.3. Fases de elaboração: Conceção, execução e avaliação da relevância do P.E.E</p> <p>4. Desembaralhamento curricular e formação de professores. 4.1. O aluno, o professor de português e a escola (atuação formal) do decreto-lei n.º 270/98. Direitos e deveres dos alunos. Medidas educativas disciplinares</p>	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21	16	<p>Conclusão de análise do Decreto-lei n.º 270/98.</p> <p>Precedimento disciplinar. A especificidade do ordenamento de ensino do ensino de ensino.</p> <p>Referência ao Decreto-lei n.º 270/98 para o campo do E.C.D. do Ensino médio - Superior.</p> <p>Enquadramento de direitos disciplinares. Manutenção da estrutura da disciplina: 1º ano e frequência de 1º ano e dos dois últimos anos lectivos (3 pontos de incidência teórica para o 1º ano, 2 pontos de incidência prática para o 2º ano). Definição do horário de atendimento: 27 de Maio e 7 de Junho entre as 10 horas e as 14 horas. Considerações finais</p>	<i>[Signature]</i>